

uma edição
CASA
CLAUDIA

Abril/Maio 2006

Nº 36
Portugal € 3,30

&

arquitectura & construção

Perfil

Aires Mateus
riscos assumidos

Património

virtuoso e conservador,
o legado de Raul Lino

obras completas

Lopes da Costa
Carlos Veloso
Miguel Arruda
Rui Barreiros Duarte
Ana Paula Pinheiro
Procter & Rihl
Peter Cook
Zaha Hadid

Dossiê iluminação

da lâmpada à domótica,
confira as opções

Niemeyer em São Paulo, Calatrava em Valência

formas de arte

REVISTA BIMESTRAL



546038461019332

00036

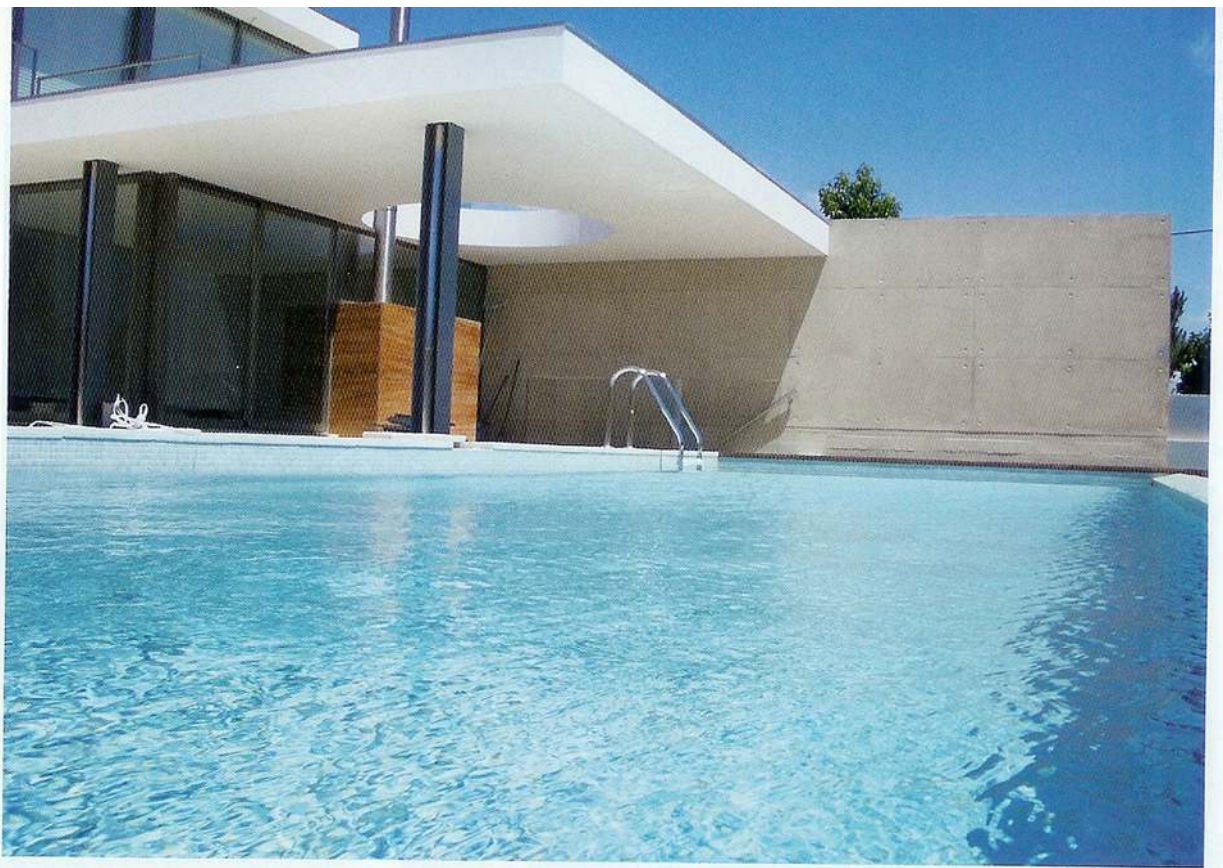




casa em Ovar

Jogando uma vez mais com volumes severos, palas em balanço, sobriedade dos materiais e intransigentes concordâncias com a envolvente, José António Lopes da Costa e Tiago Meireles assinam em tandem, em Ovar, uma habitação unifamiliar de veemente filiação contemporânea.

Imagens cedidas pelo ateliê



→ A habitação fecha-se essencialmente a Norte e aos vizinhos, procurando abrir-se a Sul e ao Sol, numa relação privilegiada com o jardim e a piscina





PROJECTO: amplos panos de vidro comunicam com o exterior

O projecto da habitação, procurando respeitar o estipulado no loteamento, pretendeu ainda uma valorização na relação com o terreno e no relacionamento deste com os espaços interiores.

O rés-do-chão, sensivelmente levantado em relação ao terreno existente, procurou não 'enterrar' demasiado a cave, por razões que se prendem com o nível freático no local. Na cave, localiza-se um salão, bem como áreas de arrumação e as áreas de apoio à piscina exterior, comunicando com a sua área envolvente através de uma escada exterior, mas abrigada.

A habitação fecha-se essencialmente a Norte e aos vizinhos, procurando abrir-se

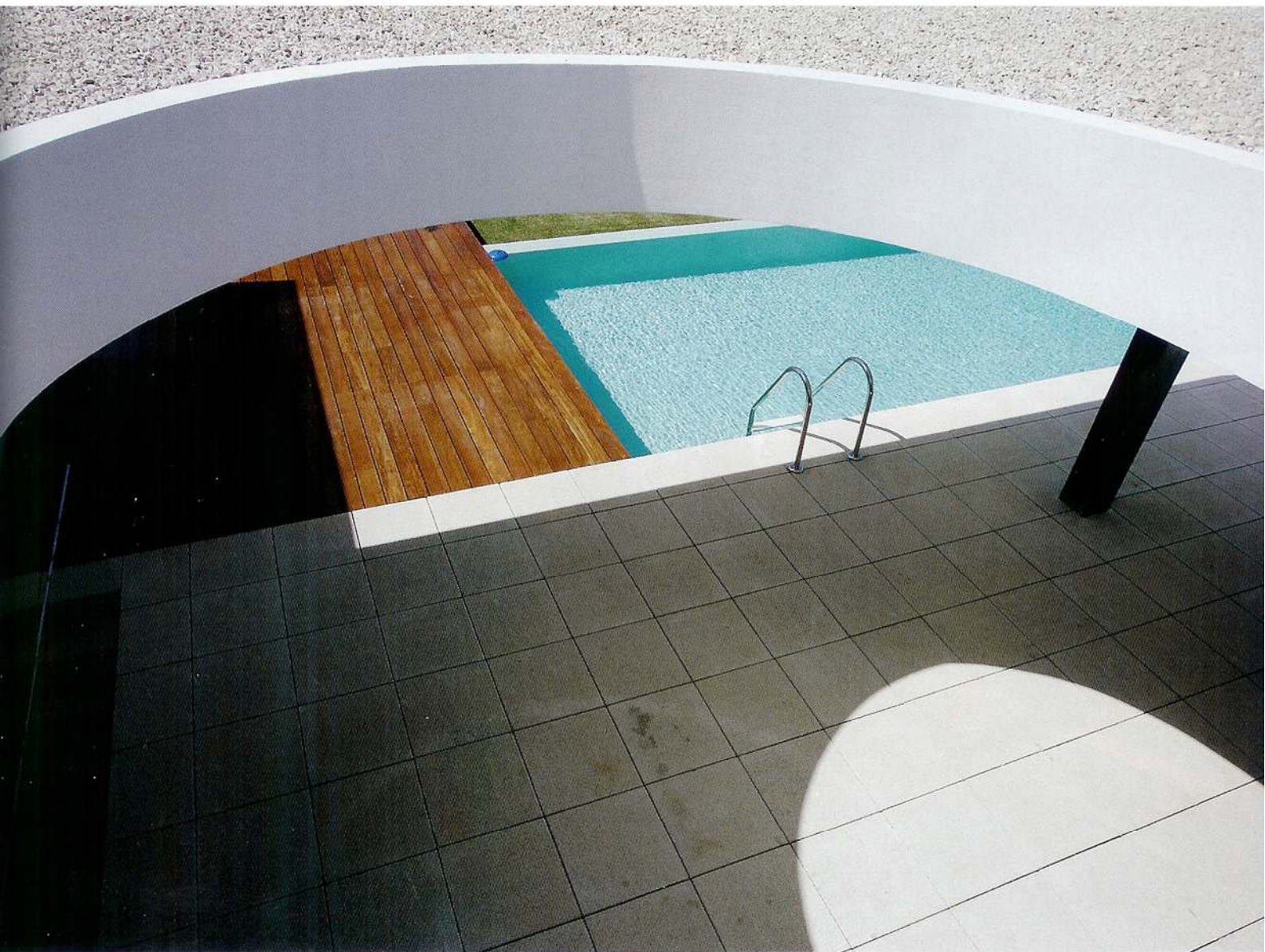
a Sul e ao Sol, numa relação privilegiada com o jardim e a piscina.

No rés-do-chão, optou-se por localizar o escritório, as salas de estar e de jantar e a cozinha. Na sala de estar, desenvolvida a dois níveis ligeiramente diferenciados, procurou-se a articulação com o terreno exterior, voltado a Sul/Poente, procurando no entanto criar uma zona coberta exterior que permitirá um uso mais frequente desta zona. Os anexos, onde se localizam a garagem e a lavandaria, articulam-se com a zona de serviço e com a habitação, ligando ao corredor que distribui o rés-do-chão.

No piso superior, articulado através da escada e distribuindo ao longo de um ►



→ As zonas de circulação, nos diferentes níveis, surgem valorizadas pela iluminação proporcionada pelas clarabóias existentes na cobertura





MATERIAIS: betão à vista, planos de madeira, rebocos a branco

corredor que se debruça sobre o pé-direito duplo da circulação inferior, localizam-se os dois quartos com respectivo banho de apoio, uns pequenos arrumos e a suíte. Todos os quartos se voltam a Sul, possuindo uma pequena varanda, no caso dos dois quartos, e um terraço privado no caso da suíte, que comunica com o quarto, a zona de vestir e o banho principal. As zonas de circulação, quer do piso superior, quer do rés-do-chão, serão valorizadas pela iluminação proporcionada pelas clarabóias existentes na cobertura, bem como pelo grande envidraçado existente a Nascente e junto às escadas. O tratamento dos espaços exteriores, num terreno praticamente plano, procurou responder às exigências do loteamento e

da distribuição interior, diferenciando espaços e funções. Assim, a Norte situa-se a zona da entrada e a circulação automóvel que faz a ligação aos anexos e à garagem. A Nascente, e respeitando o afastamento ao limite do terreno, numa fachada também bastante fechada, para onde apenas se volta o escritório, uma zona ajardinada, relvada, que contorna a habitação a Nascente, Sul e Poente. Este, ajardinado, define uma área pavimentada central que articula a casa e a piscina, com dois níveis diferenciados, permitindo a uma cota ligeiramente superior a relação com a cozinha e sala de jantar e uma zona de refeições exterior.

Lopes da Costa e Tiago Meireles, Arqs.



→ Na sala de estar, desenvolvida a dois níveis ligeiramente diferenciados, procurou-se a articulação com o terreno exterior, voltado a Sul/Poente

